

Todo brasileiro que defende quem defende a tortura é vil, sórdido, escroto, desumano ou tudo isso junto...

Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos

[Grupo Multiplicadores de Visat Saúde-Trabalho-Direito]

P'ra começar reproduzo uma frase de Jair Messias Bolsonaro, em 1999, ex-presidente da República Federativa do Brasil (2019-2022).

...sou favorável à tortura, você sabe disso, e o povo é favorável a isso também.

<https://www.youtube.com/watch?v=VRzVMcOdK1I>

Pau de arara é uma das modalidades citadas por esse ser humano (?), mas não quero falar desse elemento.

Quero falar de tortura. Não da tortura da fome sofrida pelos famintos; não da tortura dos trabalhadores e trabalhadoras sofrida diariamente no cotidiano do trabalho, sob diversas formas, desde o assédio, passando pela mutilação de seus corpos até a morte; também não da tortura imposta cotidianamente pelas forças policiais que deveriam proteger as populações das comunidades carentes, desprovidas e desassistidas e, ao contrário, remetem balas “perdidas” nas cabecinhas de crianças e jovens estudantes; também não quero falar da tortura sobre os sem-terra, sem-teto, sem-emprego, sem-identidade, sem-futuro; sem-nada; sem-nada-nada.

Essas torturas são aquelas que compactuamos todos os dias ao dizer bom-dia, ao sair de casa, mesmo sabendo que não há bom dia para a maioria de nós, pois para a maioria de nós o bom dia é a hipocrisia da aceitação. Não é dessa tortura que quero falar.

São tantos os tipos de tortura usados na história humana que p'ra facilitar a classificação vou apenas me reportar aos tipos utilizados durante a ditadura militar brasileira de 1964/1985, como política de Estado, especialmente após o Ato Institucional nº 5, de 1968.

Vamos começar pelo pau de arara citado pelo elemento mencionado na entrevista indicada acima. Uso referências habituais.

Pau de Arara - Consiste em uma barra de ferro na qual o torturado é pendurado e enrolado, de forma que a vara fique entre a concha dos braços e a concha das pernas. Os tornozelos são amarrados com os pulsos. O torturado é pendurado um metro acima do solo e fica nessa posição até que o sangue não circule mais, o corpo inche e pare a respiração.

■
Choque Elétrico - Dado com o telefone de campanha do exército que possui dois fios longos ligados ao corpo nu do torturado, nas partes sexuais, ouvidos, dentes, língua e dedos, em descargas sucessivas.

■
Afogamento - Os torturadores fecham as narinas do preso e colocam uma mangueira, toalha molhada ou tubo de borracha dentro da boca do torturado para obrigá-lo a engolir água. Outro método é mergulhar a cabeça do torturado num balde, tanque ou tambor cheio de água (ou fezes), forçando sua nuca para baixo até o afogamento.

■
Cadeira do Dragão - Espécie de cadeira elétrica. Os torturados sentam pelados na cadeira revestida de zinco ligada a terminais elétricos. Ligado na eletricidade, o zinco transmite choques a todo o corpo. A cabeça do torturado é enfiada num balde de metal, onde também são aplicados choques.

■
Geladeira - Torturados ficam pelados numa cela baixa e pequena, que os impede de ficar de pé. Torturadores alternam superfrio e calor insuportável, enquanto alto-falantes emitem sons irritantes. Torturados ficam na “geladeira” por vários dias, sem água ou comida.

■
Palmatória - Raquete de madeira, bem pesada, geralmente utilizada em conjunto com outras formas de tortura, para aumentar o sofrimento do torturado. Com a palmatória, as vítimas são agredidas em várias partes do corpo, principalmente em seus órgãos genitais.

■
Telefone - Com as duas mãos em forma de concha, o torturador dá tapas ao mesmo tempo contra os dois ouvidos do preso. A técnica brutal costuma romper os tímpanos e provocar surdez permanente.

.....
Todo brasileiro que queira conhecer o país em que vive, ouça a promulgação do AI-5, de 1968.

<https://documentosrevelados.com.br/audio-da-reuniao-que-instituiu-o-ai5-e-consolidou-o-regime-de-terror/>

.....
Se quiser contribuir com a democracia e com a sua consciência de cidadão escreva aqui alguns nomes de sua convivência próxima, sabidamente vil, sórdido, escroto, desumano ou tudo isso junto...

Nome(s):;; etc.... Não precisa divulgar, é só pra você não esquecer nunca disso.

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.